

Boletim Informativo

EDITORIAL

O CAEF - The European Foundry Association foi fundado em 1954, agrega nos dias de hoje 22 associações e tem a sua sede na Alemanha.

Em 2017 foi eleita uma comissão executiva, constituída por representantes de 8 países, à qual tive a honra de presidir, até ao presente mês de Outubro.

Foi um período em que o CAEF muito contribuiu para a disseminação da importância do setor de fundição na União Europeia, hoje reconhecido económica e politicamente como estratégico.

Mas o que importa é traçar a estratégia de gestão de dossiês, cuja presidência ficou, a partir de agora, assegurada por Roberto Ariotti, em representação da Assofond (Italiana). A APF continuará a ser membro da comissão executiva.

O CAEF tem, no contexto atual, objetivos bem definidos na promoção da competitividade da Indústria Europeia de Fundição, objetivos estes fundamentais no incentivo ao emprego regional e geradores de bem estar social. É prioritário melhorar a imagem na Indústria da Fundição, apresentando soluções que vão ao encontro dos objetivos do Green Deal, ou seja, através de iniciativas e soluções de tecnologia conducentes, a prazo, à neutralidade carbónica. Será também necessário estabelecer uma nova relação com a opinião pública e com os legisladores, quer ao nível nacional quer ao nível de Bruxelas, bem como estabelecer relações mais estreitas com outras Associações.

Definiu o CAEF, como linhas de orientação para o próximo mandato (3 anos):

- Green Deal e Carbono zero: ameaça de ajuste das taxas de carbono a nível europeu. Participação ativa na elaboração do novo BREF.
- Relações comerciais fortes na cadeia de valor: resgatar a importância do papel da fundição melhorando o cumprimento das Leis “antitrust”.



- Digitalização: valorizar a importância dos dados e da propriedade intelectual.
- Sustentabilidade Social: melhorar as condições de trabalho e incentivar os RH, com enfoque na necessidade de atrair jovens talentos e competências para a indústria de fundição.
- Investigação e Desenvolvimento: estimular a atividade de I&D adequada entre universidades, centros de investigação e fundições.

Para tal será necessário, também, promover o marketing a nível nacional. Será necessário sermos perseverantes, usando as ferramentas de comunicação como os websites, meios de comunicação social, entre outros. O compromisso e a coordenação de trabalhos entre todas as Associações Nacionais membros do CAEF, através do seu Secretário Geral será também fundamental para o cumprimento das atividades acima descritas. Por fim, a presença de um representante do CAEF em Bruxelas, de uma forma nunca antes adotada, visará estabelecer um diálogo constante com os decisores políticos.

Filipe Villas-Boas

NOTÍCIAS

FALECIMENTO FUNDADOR CONIEX

É com profundo pesar que a APF comunica o falecimento de José Cardoso Ribeiro, fundador da empresa CONIEX, como mais um amigo que partiu e que deixa mais pobre o setor ao qual tanto deu. O seu dinamismo e saber influenciou muitos, contribuiu para o fortalecimento do setor e deixou uma marca: a CONIEX. A toda a sua Família e aos colaboradores da CONIEX, a APF apresenta as mais sentidas condolências.

REUNIÃO COMISSÃO AMBIENTE

Durante o mês de outubro, decorreu mais uma reunião da Comissão de Ambiente da APF, através da plataforma Teams. Nela foram abordadas as principais questões da atualidade, a nível de ambiente, para o setor de fundição.

- Foi analisado o anteprojeto de alteração do regime jurídico que regulamenta a atividade de pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras), tendo sido divulgadas as atividades desenvolvidas pela APF relativas a este tema, com a exposição efetuada ao MAAC e solicitação de reunião a ser brevemente comentada pelos participantes. Foi informado que todos estes trabalhos estão a ser desenvolvidos com o conhecimento da ANIET uma vez que esta Associação também é parte interessada em toda esta questão.
- Possibilidade de cessação de envio de resíduos de areias de fundição para preenchimento de vazios de escavação no âmbito da recuperação paisagística (R10). Foi solicitado aos membros da comissão o sentimento das suas organizações face ao aumento de 100% do valor da TGR.



Mencionou-se que este aumento de valores da TGR é significativo, mas gradual. A taxa passou a ser diferenciada por operação de gestão de resíduos e indexada à operação de deposição em aterro, que pagará 100% da taxa a definir. Este aumento gradual irá ser estudado pela APF e posteriormente divulgado aos membros da Comissão Ambiente.

- Foi realizada uma análise da versão final do Formulário de Classificação das areias de fundição como subproduto, cujo processo foi submetido à APA.
- Debateu-se também o atual regime jurídico para a Proteção Radiológica, nomeadamente o Decreto-lei N.º 108/2018, de 3 de dezembro, transpondo a Diretiva 2013/59/Euratom. Foram divulgadas as atividades desenvolvidas pela APF relativas a este tema. A exposição efetuada à APA e a resposta deste organismo foi brevemente comentada pelos membros tendo sido demonstrada concordância com as intenções mencionadas pela APF no documento. De seguida foi solicitado aos membros que dessem o seu testemunho sobre o impacto deste DL no processo de licenciamento/renovação de licença dos seus equipamentos RX. Todos os membros são da opinião de que a questão da formação nível 2 não traz mais valias aos procedimentos já implementados nas organizações que possuem a licença do seu equipamento de RX e reiteraram a necessidade de se voltar a insistir neste ponto junto da APA, fazendo nova exposição.
- No que diz respeito à Sílica Cristalina Respirável, houve também uma exposição da visão do setor no que diz respeito ao novo e mais restritivo valor imposto pelo Decreto-Lei N.º 35/2020 de 13 de julho, que altera a proteção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição durante o trabalho a agentes. Foram divulgadas as atividades desenvolvidas pela APF e pela CIP relativas a este tema. A exposição efetuada à MTSS foi brevemente comentada pelos membros. Todos mencionaram que este novo VLE será de difícil cumprimentos nas atuais circunstâncias e que a solução poderá passar pela implementação de EPI nos postos de trabalho. Concluiu-se que este Diploma terá um impacto muito significativo nas organizações. Aguardam-se desenvolvimentos acerca deste tema.

PROPOSTA DE REVISÃO DA DIRETIVA 2004/37/CE

No passado dia 2 de outubro, foi apresentada uma Proposta de Diretiva que altera a Diretiva 2004/37/CE relativa à proteção contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho. Esta proposta vem alterar o VLE do benzeno, que atualmente é de 1ppm (3,25 mg/m³), para 0,2ppm (0,66 mg / m³). Uma vez que o cumprimento do novo VLE pode ser difícil de ser cumprido a curto prazo em alguns setores, esta proposta irá apresentar um período transitório de dois a quatro anos após a entrada em vigor da mesma, durante os quais o VLE será de 0,5ppm (1,65 mg / m³).

Para além desta alteração, a proposta apresenta dois novos agentes no Anexo III da Diretiva 2004/37/EC, o acrilonitrilo cujo VLE será de 0,45ppm (1 mg/m³) e os compostos de níquel cujo VLE será de 0,01mg/m³ fração respirável e 0,05mg/m³ fração inalável. Também para estes compostos serão apresentados períodos transitórios para adaptação da indústria.

O CAEF irá participar na consulta pública, que irá decorrer até 20 de novembro.

COUNCIL MEETING CAEF

Realizou-se no passado dia 2 de outubro, o Council Meeting do CAEF. Devido à conjuntura atual, o Council Meeting teve que ser adiado para o presente mês, tendo sido realizado em plataforma digital. Estiveram representados 19 dos 22 países pertencentes ao CAEF. A reunião iniciou-se com a apresentação das atividades desenvolvidas no último ano tendo sido feito um balanço do impacto da pandemia da COVID-19 nos trabalhos desenvolvidos. De seguida, procedeu-se à eleição da nova Comissão Executiva do CAEF, tendo sido eleito Roberto Ariotti, Presidente da Associação Italiana de Fundição, sucedendo a Filipe Villas-Boas que ocupou este cargo nos últimos 4 anos. Também o Secretário Geral do CAEF, Heiko Lickfett, foi substituído por Fynn-Willem Lohe, que passará a exercer o cargo de Secretário Geral Interino desta Associação.



REUNIÃO CONSELHO GERAL DA CIP

Realizou-se no passado dia 18 de setembro, a reunião do Conselho Geral da CIP. Esta reunião, que contou com a presença da Senhora Ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social (MTSSS), teve a presença da APF, representada pelo seu Presidente, Filipe Villas-Boas. Após uma primeira intervenção da MTSSS, a CIP apresentou a sua análise da situação política do País.

No âmbito da publicação Decreto-Lei nº35/2020 de 13 de julho, que transpõe as Diretivas (UE) 2017/2398, 2019/130 e 2019/983, alterando a proteção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição durante o trabalho a agentes cancerígenos ou mutagénicos, a APF aproveitou a oportunidade de reiterar as suas preocupações, tendo obtido o compromisso da Ministra de analisar o assunto.

REUNIÃO CONSELHO ESTRATÉGICO NACIONAL AMBIENTE E CLIMA DA CIP

No passado dia 17 de setembro decorreu a 3ª reunião do Conselho Estratégico Nacional Ambiente e Clima da CIP. Os desenvolvimentos nacionais que poderiam ter algum impacto no setor, relacionaram-se com a consulta prévia à revisão das propostas de alteração ao Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, que estabelece o Regime Unificado dos Fluxos Específicos de Resíduos. Para além disto, na Sessão de participação pública no âmbito dos trabalhos em curso de revisão dos Planos de Gestão da Região Hidrográfica para 2027, foram referidos 3 pontos que impactam a Indústria: como conseguir que os estabelecimentos PCIP apresentem emissões inferiores às associadas às MTD, apostar, não nos valores limite associados às MTD, mas em valores compatíveis com o estado das massas de água e como aplicar as normas anteriores às PME.

FÓRUM ENERGIA

Realizou-se nos passados dias 29 e 30 de setembro, o 8º Fórum Energia promovido pelo Jornal Água&Ambiente, tendo a APF assistido a este evento. O Fórum teve como tema este ano “Os desafios do Setor da energia - quem vai protagonizar a mudança: o estado ou os privados?”. No primeiro dia deste evento foram abordados temas como o das implicações da COVID-19 na transição energética, intervenção apresentada por António Costa e Silva, a descarbonização da economia portuguesa, bem como a questão do Autoconsumo, Autoconsumo coletivo e Comunidades de energia.

Foram também discutidos temas relacionados com o impacto ambiental que advêm da construção de parques de produção de energia solar e em que condições se deverão explorar os recursos minerais existentes sem comprometer fontes de água e o património natural. O segundo dia deste Fórum iniciou-se com a temática do Hidrogénio Verde e a clara aposta do Governo na contribuição do Hidrogénio para um cumprimento do PNEC – Plano Nacional de Energia e Clima 2020-2030. Seguiram-se temas como a Concessão da Baixa Tensão e o processo de lançamento de novos concursos de concessão de distribuição de energia da Baixa Tensão. Foi ainda discutida a temática da importância de acesso às redes uma vez que este tem sido o maior obstáculo à produção independente de energia por parte de famílias e empresas. O Fórum terminou com um debate sobre os Desafios do Setor da Energia sendo analisado o papel do Estado e dos Privados nas mudanças necessárias na transição energética que se espera nos próximos anos.



CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de agosto de 2020) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a outubro de 2020, fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS:



31ª Bienal- Feira Espanhola de Máquinas e Ferramentas- Decorre de 23 a 27 de novembro 2020 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://biemh.bilbaoexhibitioncentre.com/>



MIDEST

Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 16 a 19 de março de 2021, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE e SMART INDUSTRIES 2020.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira internacional de Fundidos e Forjados, Mercados, Processos e Produtos. Decorre de 16 a 18 de junho de 2021, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>